

VOL II

# Ciências da Saúde:

## Investigação e Prática



Guillermo Julian Gonzalez Perez  
María Guadalupe Vega-López  
(organizadores)



EDITORA  
ARTEMIS  
2024

VOL II

# Ciências da Saúde:

## Investigação e Prática



Guillermo Julian Gonzalez Perez  
María Guadalupe Vega-López  
(organizadores)



EDITORA  
ARTEMIS

2024



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

<b>Editora Chefe</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisangela Abreu
<b>Organizadores</b>	Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> María Guadalupe Vega-López
<b>Imagem da Capa</b>	peopleimages12/123RF
<b>Bibliotecário</b>	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

#### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México



Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*  
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*  
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*  
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*  
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil  
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*  
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yañez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*  
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil  
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*  
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil  
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*



Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal  
 Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
 Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil  
 Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal  
 Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
 Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*  
 Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal  
 Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*  
 Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
 Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha  
 Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México  
 Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
 Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*  
 Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
 Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil  
 Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil  
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
 Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
 Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
 Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
 Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil  
 Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*  
 Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha  
 Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
 Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
 Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil  
 Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
 Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil  
 Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*  
 Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências da Saúde [livro eletrônico] : investigação e prática II /  
Organizadores Guillermo Julián González-Pérez, María  
Guadalupe Vega-López. – Curitiba, PR: Artemis, 2024.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilingue

ISBN 978-65-81701-28-4

DOI 10.37572/EdArt\_291024284

1. Ciências da Saúde – Pesquisa. 2. Saúde mental. 3. Saúde  
familiar. I. González-Pérez, Guillermo Julián. II. Vega-López, María  
Guadalupe.

CDD 610.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



## PRÓLOGO

La investigación de los problemas de salud y enfermedad desde diferentes perspectivas teóricas y metodológicas cobra especial relevancia en la búsqueda de respuestas que -llevadas a la práctica- permitan implementar acciones que redunden en la mejora de la calidad de vida de la población. El enfermo, la familia, el cuidador, el profesional de la salud o la población en general son, así, protagonistas de los trabajos que se exponen en el presente documento, los cuales -desde distintas disciplinas como la medicina, la enfermería, la psicología o la epidemiología, entre otras- se enfocan en temas oportunos y pertinentes para la práctica sanitaria.

En tal sentido, aspectos tales como el tratamiento de padecimientos y su relación con la calidad de vida del paciente, el papel de la familia en el cuidado de la salud, la pandemia de COVID 19 y sus distintas implicaciones para los adultos mayores, la situación de los cuidadores, la utilización de la tecnología para la detección oportuna de problemas en el embarazo, la educación ambiental en los programas de estudios en el campo de la salud o la experiencia del profesional de la salud en el papel de enfermo son algunos de los tópicos que - utilizando tanto técnicas cuantitativas como cualitativas- se exploran en este documento.

El presente volumen, segundo de la serie Ciencias de la Salud: Investigación y Práctica, está compuesto por 12 capítulos que se concentran en seis ejes temáticos: Salud Familiar y Comunitaria, Enfermedades, Tratamientos y Calidad de Vida, Enfermedades Infecciosas, Salud Mental y Cuidados, Tecnología y Salud y Salud y Educación. Esta forma de organizar el libro ofrece a los lectores la posibilidad de detenerse a examinar con más detalle cada una de estas temáticas y de igual modo, permite hallar con mayor facilidad trabajos que coinciden en su objeto de estudio o en el contexto particular en que se desarrollan.

Autores de Chile, España, México y Portugal colaboran con sus artículos en esta obra, brindando a los interesados en las ciencias de la salud la oportunidad de acercarse a la situación sanitaria que viven los países iberoamericanos y las realidades y desafíos a los que se enfrentan. Convidamos a los lectores interesados en esta área del conocimiento a revisar los distintos capítulos de este documento, esperando que el mismo satisfaga sus expectativas.

Dr. Guillermo Julián González-Pérez

Dra. María Guadalupe Vega-López

## SUMÁRIO

### SALUD FAMILIAR Y COMUNITARIA

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO FAMILIAR SEGUNDO O MODELO CALGARY: ESTUDO DE CASO EM FAMÍLIAS, UTENTES DE UM CENTRO DE SAÚDE DO NORDESTE DE PORTUGAL

Carla Alexandra Ferreira Neves  
Vera Lúcia Miranda Teixeira  
Diana Sofia Teixeira de Sousa Martins  
Sandra Cristina Vitorino de Jesus  
José Manuel Fernandes Clemente  
Laurinda de Jesus Carlos Martins  
Luís Carlos Almeida Pires

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2910242841](https://doi.org/10.37572/EdArt_2910242841)

#### **CAPÍTULO 2..... 16**

IDENTIDAD PERSONAL DE CUIDADORES DE NIÑOS Y NIÑAS EN SITUACIÓN DE DISCAPACIDAD

Maite Otondo Briceño  
Valentina Concha Cerda

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2910242842](https://doi.org/10.37572/EdArt_2910242842)

### ENFERMEDADES, TRATAMIENTOS Y CALIDAD DE VIDA

#### **CAPÍTULO 3..... 31**

INFUSÕES DE *CAMELLIA SINENSIS* PARA TRATAMENTO FITOTERAPÊUTICO DA DIABETES *MELLITUS* TIPO 2 – QUAL A DOSE?

Carolina Silva  
Célia Alcobia Gomes  
Rui Cruz

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2910242843](https://doi.org/10.37572/EdArt_2910242843)

**CAPÍTULO 4..... 45**

FIBRILACIÓN AURICULAR: DESAFIOS E IMPLICACIONES NA QUALIDADE DE VIDA E DECLÍNIO COGNITIVO

Ana Mónica Machado

Fernanda Leite

M. Graça Pereira

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2910242844](https://doi.org/10.37572/EdArt_2910242844)

**CAPÍTULO 5..... 69**

DOENÇA RENAL CRÓNICA E HEMODIÁLISE: DESAFIOS E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

Ana Cristina Bernardo

M. Graça Pereira

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2910242845](https://doi.org/10.37572/EdArt_2910242845)

**ENFERMEDADES INFECCIOSAS**

**CAPÍTULO 6..... 93**

EL INCREMENTO DE LA ESPERANZA DE VIDA A LOS 60 AÑOS TRAS LA PANDEMIA DE COVID-19: EL CASO DE MÉXICO

Guillermo Julián González-Pérez

María Guadalupe Vega-López

Agustín Vega-López

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2910242846](https://doi.org/10.37572/EdArt_2910242846)

**CAPÍTULO 7.....102**

SEPSIS TUBERCULOSA GRAVISSIMA COMO COMPLICACIÓN DE TUBERCULOSIS DISEMINADA POR *MYCOBACTERIUM BOVIS*

Karen Itzel Degante Abarca

Aurora Paola Cruz Alcalá Alegría

Yoko Indira Cortés López

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2910242847](https://doi.org/10.37572/EdArt_2910242847)



**CAPÍTULO 8..... 108**

EFECTOS ADVERSOS EN LA APLICACIÓN DE LA VACUNA COVID EN LA LOCALIDAD DE TESISTÁN, ZAPOPAN, JALISCO, MÉXICO, EN PERSONAS MAYORES DE 60 AÑOS

Lidia Susana Cuellar Espinoza  
Laura Marcela Cuellar Espinoza  
Ma. Dolores Castillo Quezada  
Aurea Márquez Mora  
Rosa Graciela Solórzano López  
Lidia Carranza Cruz  
Erendira Sofía Cisneros Cuellar

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2910242848](https://doi.org/10.37572/EdArt_2910242848)

**SALUD MENTAL Y CUIDADO**

**CAPÍTULO 9.....117**

O ENFERMEIRO ENQUANTO PROFISSIONAL E PESSOA DOENTE – IMPLICAÇÕES PROFISSIONAIS

Isabel Maria Ribeiro Fernandes  
Hélène Ferreira Malta  
Maria João Almeida Nunes  
Agostinha Esteves de Melo Corte

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2910242849](https://doi.org/10.37572/EdArt_2910242849)

**CAPÍTULO 10.....132**

MATERNIDADES: MUJER Y VOLUNTAD CREADORA - AMPLIANDO NUESTRA MIRADA A LOS PROBLEMAS DE INFERTILIDAD

Manuela Cuevas

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29102428410](https://doi.org/10.37572/EdArt_29102428410)

**TECNOLOGÍA Y SALUD**

**CAPÍTULO 11..... 144**

ASSESSMENT OF FETAL HEART RATE VARIABILITY COMPUTATION ALGORITHMS BY DEVELOPING A STAND-ALONE DEVICE FOR SIMULTANEOUS RECORDING OF CARDIOTROCOGRAPHY BIOSIGNALS

Luis María López-García  
Ludovic Figuiere Membra-Massoko

Marcelino Martínez-Sober  
Antonio Vicente Antolí-Francés

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29102428411](https://doi.org/10.37572/EdArt_29102428411)

## SALUD Y EDUCACIÓN

### **CAPÍTULO 12 .....159**

#### LA AMBIENTALIZACIÓN DE LOS PROGRAMAS ACADÉMICOS EN ODONTOLOGÍA

Laura Susana Rodríguez Ayala

Lucia Valentina Mauricio Candelas

Jesús Rivas Gutiérrez

Nataly Lucero Mauricio Candelas

José Ricardo Gómez Bañuelos

Martha Valentina Candelas Acosta

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29102428412](https://doi.org/10.37572/EdArt_29102428412)

### **SOBRE OS ORGANIZADORES .....170**

### **ÍNDICE REMISSIVO .....171**

# CAPÍTULO 11

## ASSESSMENT OF FETAL HEART RATE VARIABILITY COMPUTATION ALGORITHMS BY DEVELOPING A STAND- ALONE DEVICE FOR SIMULTANEOUS RECORDING OF CARDIOTROCOGRAPHY BIOSIGNALS

Data de submissão: 04/10/2024

Data de aceite: 18/10/2024

**Luis María López-García**

Department of Obstetrics  
and Gynecology  
Hospital Lluís Alcanyís  
Valencia-Spain

<https://cvn.fecyt.es/0000-0003-2777-8157>

**Ludovic Figuiere Momba-Massoko**

FISABIO, Health Department  
Xàtiva-Ontinyent  
Valencia-Spain

<https://cvn.fecyt.es/0000-0002-3216-9068>

**Marcelino Martínez-Sober**

Electronics Engineering  
Department, ETSE  
Universitat de València  
Valencia-Spain

**Antonio Vicente Antolí-Francés**

Department of Obstetrics and  
Gynecology  
Hospital Lluís Alcanyís  
Valencia-Spain

**ABSTRACT:** Fetal hypoxia/acidemia recognition improves with computerized analysis of biosignals collected from

cardiotocography (CTG), particularly the assesment of short-term variability (STV) of fetal heart rate (FHR). Several methods to compute STV have been described with diverse performance results according to acquisition method, sampling and storage rates and algorithm definition. Dawes-Redman algorithm (STV16) is the most widely reproduced in available commercial systems. However, it shows a low correlation with the beat-to-beat variation determined from fetal electrocardiographic signal (fECG). STV240 algorithm has been introduced in an attempt to approximate STV assesment to real beat-to-beat variation. There is no comparison in the literature between these two algorithms, taking as gold standard variability obtained from ECG tracing. With a view to providing reliable records for the standardization and comparison of STV algorithms, most notably, STV16 and STV240, we have designed, assembled and developed a stand-alone device well able to connect with different CTG machines and collect simultaneously biomedical signals of interest, particularly FHR, uterine activity and fECG, from the standard monitor outputs. It generates a file in an open format that allows assesment of computerized parameters of CTG. By means of R-R instantaneous variation from fECG as a reference we have found no agreement by Intraclass Correlation Coefficient between STV16 and STV240, neither with STV calculated from fECG. Nevertheless, the last two correlated closely. Standardisation of

algorithms, interoperability and research in computerized CTG need to be provided with simultaneous recordings of biosignals involved, including the ECG raw signal. STV16 and STV240 require individualised normal ranges.

**KEYWORDS:** Cardiotocography. Fetal electrocardiography. Short term variability. Fetal distress.

## 1 INTRODUCTION

The main objective of intrapartum obstetric surveillance is to diagnose fetal hypoxia/acidemia to prevent brain damage or perinatal death by means of adequate obstetrical interventions. Fetal monitoring by cardiotocography (CTG) is the most widely used technique to identify fetal compromise. It simultaneously records fetal heart rate (FHR) and uterine contractions (uterine activity -UA-). Most common methods of acquisition of FHR are:

### 1.1 EXTERNAL DOPPLER ULTRASOUND MONITORING:

Mechanical activity of fetal heart is detected by means of a transducer applied on the maternal abdomen. It estimates FHR by an autocorrelation technique on Doppler envelope which recognises shape similarity. This function tends to average the durations of successive cycles.

### 1.2 INTERNAL ELECTROCARDIOGRAPHIC MONITORING:

Fetal electrocardiographic (ECG) signal during labour through an electrode attached to the foetus is recorded. FHR is calculated from duration of fetal cardiac cycles, obtaining interval between consecutive R-waves. It is the reference technique because it ensures the highest accuracy of heart interval measurement. It can only be used during labor, after the rupture of membranes and the beginning of cervical dilatation.

These approaches to compute STV have different performance and the trace acquired is not exactly the same. Using direct ECG acquisition we can obtain the exact duration of the cardiac cycle and therefore the instantaneous FHR (Cesarelli *et al*, 2009; Wretler *et al*, 2016).

CTG has low levels of inter-observer and intra-observer reproducibility when a human visual interpretation is applied, particularly on long records with a large amount of information. Its low specificity leads to unnecessary interventions that increase caesarean section and operative vaginal delivery rates. This issue can be solved by an objective numerical analysis of relevant CTG features, which requires computerisation

of the signals obtained from the CTG device. Interpretation of the recording without the support of these parameters is inadequate for appropriate care in high-risk pregnancies (Bilardo *et al*, 2017), and their inclusion improves perinatal outcome (Lopes-Pereira *et al*, 2019).

The challenge of contractions during labour often leads to changes in FHR most commonly due to adrenergic stimuli or vagal reflexes, and less often to hypoxia caused by restricted gas exchange over the placenta. Obstetric interventions would only be necessary in case of severe hypoxia, which occurs in only 1% of births. The right identification of such cases needs more accurate interpretation methods.

Several methods of computerized analysis have been proposed. The most valuable is the calculation of short-term variability (STV). It is the beat-to-beat variation in fetal heart rate: expresses the difference between time intervals separating fetal heartbeats, which can be expressed either in time between beats (milliseconds) or in the frequency of those events in a predetermined time span (usually in beats per minute –bpm-).

Low STV predict severe chronic hypoxia and intrauterine fetal death in pre-delivery monitoring (Grivel *et al*, 2012). However, most studies that have so far evaluated the usefulness of STV analysis in the identification of intrapartum fetal distress have not found it helpful in the identification of fetal acidosis (Lu *et al*, 2018).

There are different STV analysis methodologies,

### 1.3 TIME DOMAIN METHODS:

Dawes-Redman algorithm (STV16) is the most widely reproduced in market systems (Wretler *et al*, 2016). It calculates STV by dividing each minute into 16 segments, each one being 3,75 seconds long. The average pulse interval in each section is calculated and the STV16 derives from the difference of the average pulse intervals between two sections. Every STV16 epoch includes 7-10 fetal heartbeats or 6-9 pulse intervals what means its value does not exactly match with the beat-to-beat variation of the FHR.

Algorithm STV240 has been proposed in an attempt to approximate the actual beat-to-beat variation considering that dividing the pulse interval into smaller fractions achieves a more accurate approximation. It has been implemented in the commercial system Philips IntelliSpace Perinatal™ (Amorim-Costa *et al*, 2016).

STV240 and STV16 are correlated although values of the STV240 were significantly lower in comparison to the ones of the STV16. Normal values vary according to the algorithm applied (Kouskouti *et al*, 2018).

## 1.4 FREQUENCY DOMAIN METHODS:

Most studies about spectral analysis of FHR have shown the ability to identify states of fetal acidosis, in particular LF/HF ratio of FHR variability (Castro *et al*, 2021). Nevertheless, a standardized definition of parameters in this domain is still lacking and subject to changes and updates.

Traditional analysis lack of broadly supported methods for computing time or frequency domain indexes (Romano *et al*, 2016). To investigate the predictive ability of STV assessment during labor to identify fetal distress we need to have the appropriate reference values according to the signal acquisition method and STV calculation algorithm applied (Wretler *et al*, 2016). Indeed, calculation of time series of STV differs according to the source of data, external or internal monitoring. The external Doppler ultrasound acquisition is usually sampled at 4 Hz and has a resolution of 1 bpm, while the ECG-based is a continuous variable sampled at 500-1000Hz. Comparison of algorithms needs simultaneous recordings with direct fetal electrocardiography (Jezewski *et al*, 2006).

We therefore need to simultaneously obtain the FHR traces obtained from internal and external monitoring together with the fetal ECG signal as a reference in order to have adequate data to objectively identify the most effective algorithms for the assessment of STV.

For this purpose, we have developed an electronic device that allows the simultaneous acquisition of the biomedical signals generated by the CTG machines together with the fetal ECG signal, which generates .dat files that allows the calculation of computerised parameters of the cardiocotographic monitoring, in particular the STV, taking as gold standard the beat-to-beat variability obtained from the fetal electrocardiographic tracing.

## 2 OBJECTIVES

- 2.1** To design, assemble and develop an autonomous electronic device to allow for the collection of biosignals from different cardiocotograph models. The device collects simultaneously biomedical signals of interest (particularly fetal heart rate, uterine activity and fetal ECG signal) from the standard outputs of the monitor and generates a file in an open format that allows the calculation of computerized parameters of CTG monitoring.
- 2.2** To establish the accuracy of STV16 and STV240 algorithms assessed from external Doppler ultrasound CTG, taking as gold standard the beat-to-beat variability obtained from the fetal ECG signal.

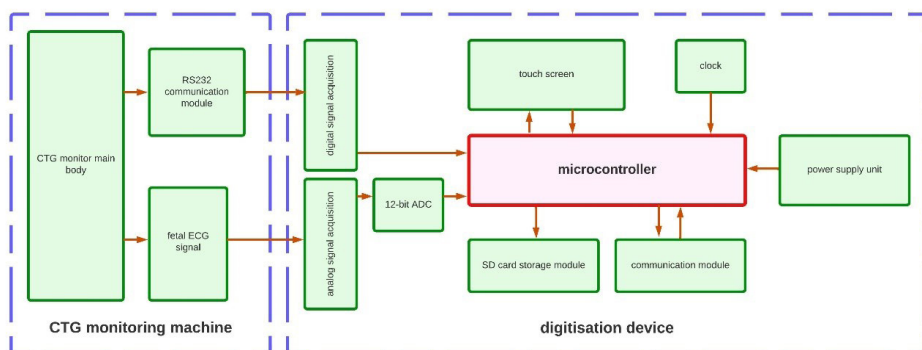
### 3. MATERIAL AND METHODS

#### 3.1 IMPLEMENTATION OF THE DIGITIZING DEVICE (DD)

##### 3.1.1 System Functional Description

We have designed, assembled and developed an energy and operationally autonomous device –it not require a connection to a computer for its operation- able to connect with different cardiocograph models to collect simultaneously biomedical signals of interest (particularly fetal heart rate, uterine activity and fetal electrocardiographic signal) from the standard outputs of the monitoring machine. It generates .dat files that allows the calculation of computerised parameters of the cardiocographic monitoring, in particular the STV taking as gold standard the beat-to-beat variability extracted from the fetal electrocardiographic tracing. Corometrics 250™ cardiocographic machine was the equipment employed for the present project. In figure 1 we represent the functional block diagram of the device.

Figure 1. Functional block diagram.



##### **Input:**

- **Digital signal:** Corometrics 250™ (fetal monitor –FM-, in this case as Data Terminal Equipment –DTE-) has three RS232 Serial Communication Protocol ports. In response to a request command coming from the host digitizing device –DD- (as Data Communications Equipment –DCE-) the FM starts the sending of data blocks every 990 to 1100 milliseconds each containing four values of two-channel of FHR (HR1 and HR2) and four values of the abdominal wall pressure collected by the external pressure transducer monitoring uterine activity (UA), as well as others related to maternal biophysical parameters. HR1 is obtained from the fetal ECG signal but it is delivered with a resolution

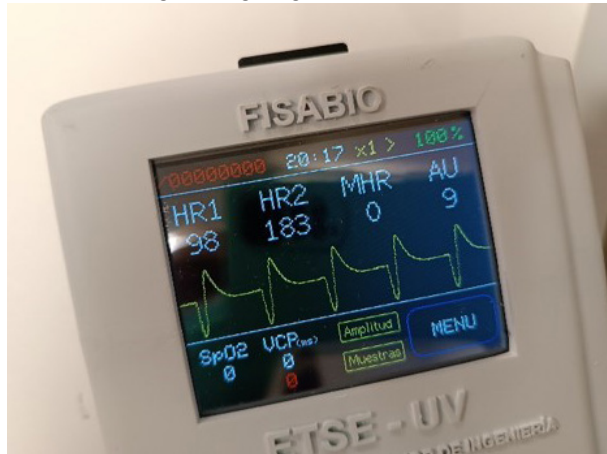
of 1 bpm and updated every 250 milliseconds, thereby not actually reflecting instantaneous FHR. HR2 is the FHR estimated from the Doppler signal obtained by the external US transducer. In this case, the signals are also sampled at 4 Hz and have a resolution of 1 bpm. AU is likewise sampled at 4 Hz and has a resolution of 1 mmHg. A converter module RS-232/TTL enables the microcontroller to receive the data blocks.

- **Analog signal:** Corometrics 250™ has an analog output for maternal ECG and fetal ECG signals. Fetal ECG signal has a bandwidth of 100 Hz with an amplitude of 10 V/mV. A sample rate of 1 kHz was chosen, which meets the requirement of  $2 \cdot F_{\text{max}} \leq F_s$ . With the ADS1015 12 bits ADC converter resolution is of 0.8 mV.
- **Interactions:** three consecutive menus operated on the touch screen provide access to the device's functions:
  - First menu allows to start the telematic updating process of the time and software
  - Screen for entering the identification of the pregnant woman
  - Menu of specific functionalities: starting a new case, starting a new file, sending the request command.
- **Data handling and storage:** raw data from data blocks are extracted, decoded and stored. Each monitoring generates a folder on the memory card whose name is the identification number of the pregnant woman. A folder with the date on which it was created is generated inside it, so that if other CTG testing is performed on different days, they are all stored in a single folder for each pregnant woman. Every time the user clicks on the “Fichero nuevo” menu button a folder identified with the start time of the recording is generated in a lower level, containing four files:
  - `cabecera_FicheroAnalogico.dat`: it saves 10 data of which 7 are of type `uint8_t` and 3 of type `int16_t` with information of date and time of registration, ADC resolution, maximum and minimum ADC voltage (mV) and sampling rate (Hz).
  - `cabecera_FicheroDigital.dat`: it saves 8 type data `uint8_t` that correspond to date and time of registration, digital sample rate and number of channels.
  - `ficheroAnalogico.dat`: it contains the voltage value of the fetal ECG signal scanned at a sampling rate of 1 kHz.



- ficheroDigital.dat: it contains the information corresponding to the following signal channels provided by FM: HR1, HR2, UA, Maternal NIBP (non-invasive blood pressure measurement), Maternal SpO2 (maternal oxygen saturation level), MHR (maternal heart rate).

Figure 2. Digitizing device. Main screen.



### Output

Figure 2 shows the device operating in simulation mode.

- **Display of digital data on screen:** data extracted from bloks are displayed on screen: HR1, HR2, MHR, UA and SpO2. Also STV is calculated in real time following Dawes-Redman criteria and displayed on screen. Additional information is also shown: identification number of the case, time and battery charge level. An additional button allows access to the menu to start a new case, a new file or send the request command.
- **Display on screen of analog signal of fetal ECG:** it is displayed in refreshing or still mode. Complementary buttons allow to try the scale and the number of samples displayed.

### 3.1.2 System Technical Specification

In figure 3 we represent the wiring diagram.

#### **Microcontroller**

The microcontroller used is the ESP32, chosen by its ultra-low power consumption, integrated Wi-Fi and to be able to receive updates by FOTA (Firmware Over-The-Air). It is

small and compatible with a large number of libraries. The CPU speed can reach 240 Mhz and is easy to program with the Arduino IDE.

### ***Touchscreen***

ILI9341 LCD TFT is a 3.2-inch screen that integrates a resistive touch sensor controlled by the XPT2046 chip that increases its accuracy. It integrates an SD card module allowing to save space in the device. It can be powered with 3.3V or 5V and its consumption is quite low.

### ***Powering***

A 18650 battery and battery charging module provides the device with an autonomy of between 6-10 hours of use. Microcontroller programming: the IDE (Development Environment) is the Arduino IDE V 2.0.0.

### ***Testing***

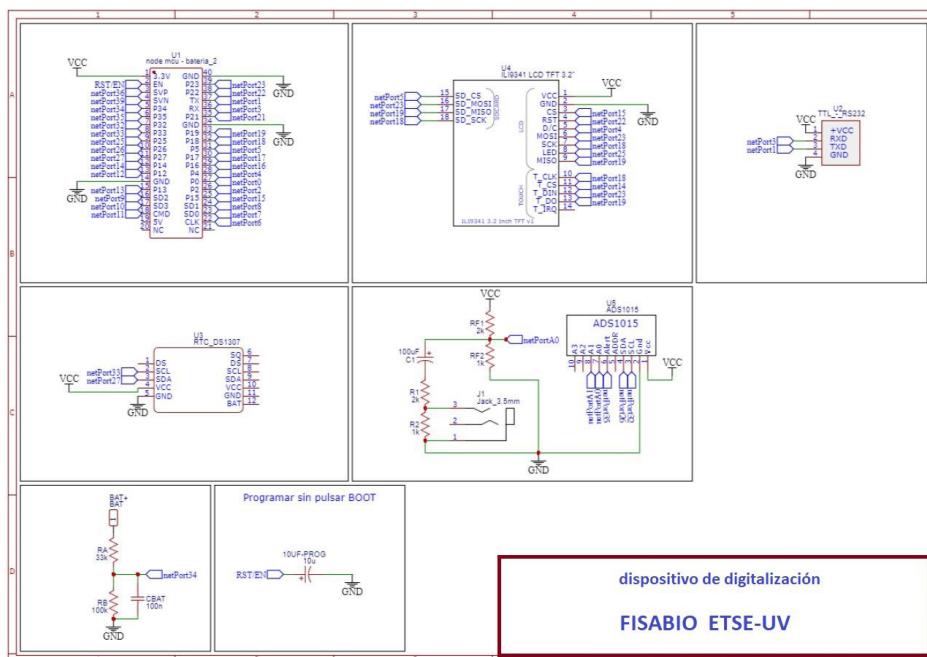
A DYNATECH-NEVADA 215A Patient Simulator and a digital oscilloscope were used to establish the accuracy of the fetal ECG signal recording. The integrity of the data recorded from the data blocks issued by the FM was checked by means of a commercial RS 232 recorder (AirDrive RS-232 Recorder) connected in series between FM and DD.

### ***Specific features of security***

In order to ensure functional robustness and facilitate easy handling by healthcare professionals, reducing to a minimum the number of operations to be performed on the DD once it is connected and guaranteeing the generation of the corresponding files the device performs some security actions:

- After powering up the device, it automatically sends a request command to start communication through the RS232 port. If the wired connections from the FM to the DD are done with the device switched on, communication can be initiated manually via a menu option on the touch screen.
- To end the digitalisation of a CTG monitoring section and start a new one on the same pregnant woman, it is only required to activate the “Fichero Nuevo” option in the touch screen menu.
- Turning off the device triggers the storage of the scan in progress, therefore it is not necessary to press any specific button that generates the file.

Figure 3. Wiring diagram.



### System updating

The device has to connect to a Wi-Fi network to check if there is an update or not via a smartphone to share the connection. If an update is available, operator immediately receives a warning and the device will download and install new firmware. When the process is finished it will restart automatically.

## 3.2 COMPARISON OF METHODS OF STV ASSESSMENT

### 3.2.1 Population

Ten consecutive CTG records digitised with the DD in single pregnancies who underwent internal monitoring on clinical indication during June-July 2023 were included. Digitalisation was carried out from the start of internal monitoring until delivery (duration between 10 and 260 minutes).

For the comparison of the STV16 and STV240 algorithms on external Doppler monitoring we studied the fragments where the twin mode of FM was employed (external and internal monitoring on the same pregnant woman). It allows collect simultaneously FHR from external Doppler monitoring, FHR from internal monitoring, uterine activity and fetal electrocardiographic signal. A total of 52 minutes of recording time was used for this

purpose. STV16 and STV240 groups were compared with instantaneous STV values from ECG signal (ecgSTV).

Instantaneous variability of FHR from ECG signal was calculated from time between R peaks of consecutive waves. Matlab findpeaks function (which identifies values and locations of local maxima) was employed to find them. These values were averaged by the minute to obtain a format in accordance with those achieved with STV16 and STV240 algorithms. Calculations were done on the entire record without removing fragments with episodic changes from the baseline. Artefacts were ruled out by disregarding instantaneous FHR variation values greater than 25 bpm.

Institutional review board approval was obtained.

### 3.2.2 Statistics

Mean values of STV16, STV240 and ecgSTV groups were compared by paired samples t-test. The agreement between series was evaluated by means of Intraclass Correlation Coefficients (ICC, McGraw *et al*, 1996). The A-1 version shows degree of absolute agreement and C-1 the degree of consistency among measurements. Also, Bland-Altman plots were depicted. For all statistical tests, a significant level of 0.05 was pre-defined. Calculations were computed in MATLAB R2023b.

## 4 RESULTS AND DISCUSSION

The DD developed is able to acquire FHR traces obtained from internal and external monitoring together with the fetal raw ECG signal as a reference in order to have adequate data to calculate computerised parameters. Fetal ECG signal allows calculation of the actual instantaneous STV. Figure 4 compares the instantaneous STV between two cases with good and bad perinatal outcome. Therefore, simultaneous recording of all biomedical signals of interest allows to assess the agreement of the algorithms used to estimate STV (STV16 and STV240) in external monitoring with that obtained from the fetal ECG raw signal.

Figure 4. Comparison of STV acquired from ECG signal between two cases with good perinatal outcome and severe neonatal depression.

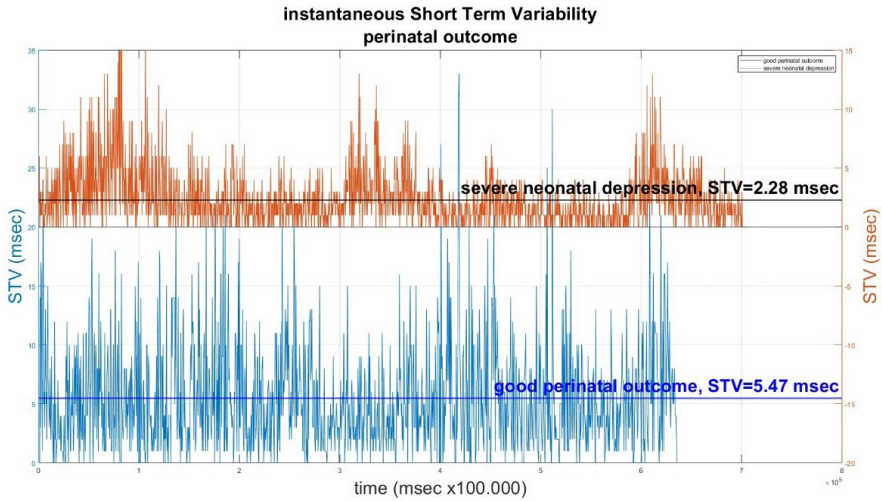


Figure 5 shows close similarity between the CTG monitoring trace with instantaneous FHR obtained from the fetal ECG signal taken as the basis of comparison (top), and the two traces extracted from the external US monitoring and the internal monitoring, sampled both at 4 Hz by the FM (bottom). US Doppler monitoring trace is slightly delayed in relation to the internal monitoring trace because of the methodological extraction of the former (autocorrelation technique on Doppler envelope) which tends to average the durations of successive cycles.

Figure 5. Comparison of traces acquired from ECG signal, US Doppler and internal monitoring. Magnified view in the center of the figure.

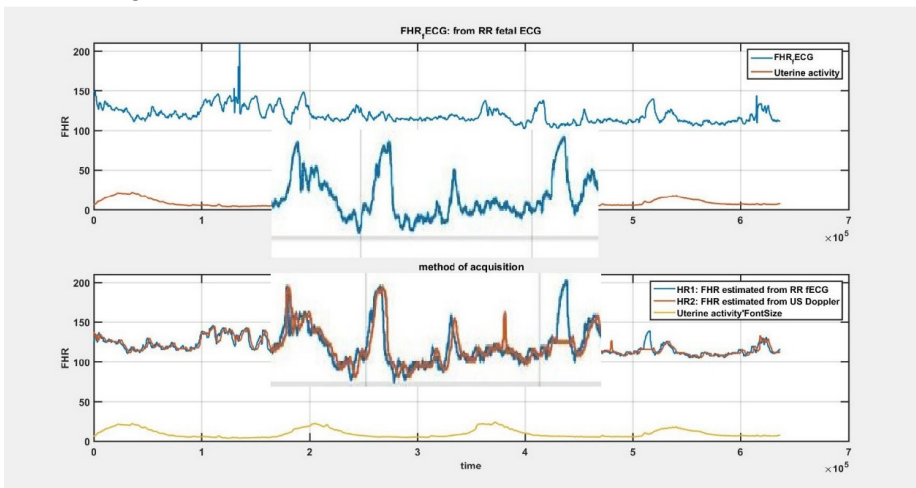
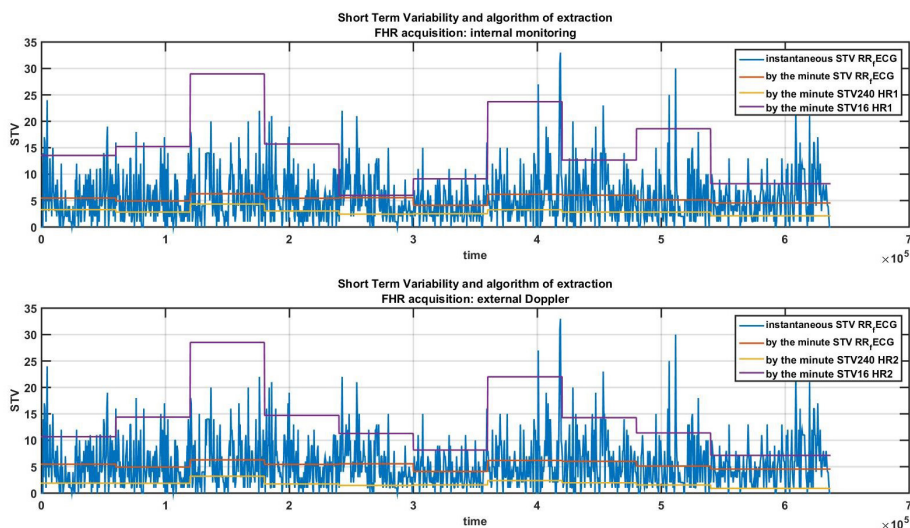


Figure 6 shows instantaneous STV calculated from fetal ECG signal compared to this same averaged by the minute and with by the minute-STV extracted by means STV16 and STV240 algorithms for HR1 and HR2 channels in a trace of ten minutes of a case with normal perinatal outcome, corresponding to the tracing in figure 5.

Figure 6. Comparison of STV (msec.) from: instantaneous variability (fetal ECG signal), average by the minute and STV16 and STV240 algorithms: top internal monitoring, bottom down US Doppler.



Mean values of STV16, STV240, ecgSTV groups from US Doppler signal were: 9.85 (+/-8.62), 2.22 (+/- 5.57), 3.68 (+/- 2.25), respectively. Paired samples t-test shows no difference between STV240 and stvECG. Nevertheless, STV16 is significantly higher than STV240 and stvECG. Our results are similar to those described in the literatura (Kouskouti *et al*, 2018)

Table 1. Consistency among measurements.

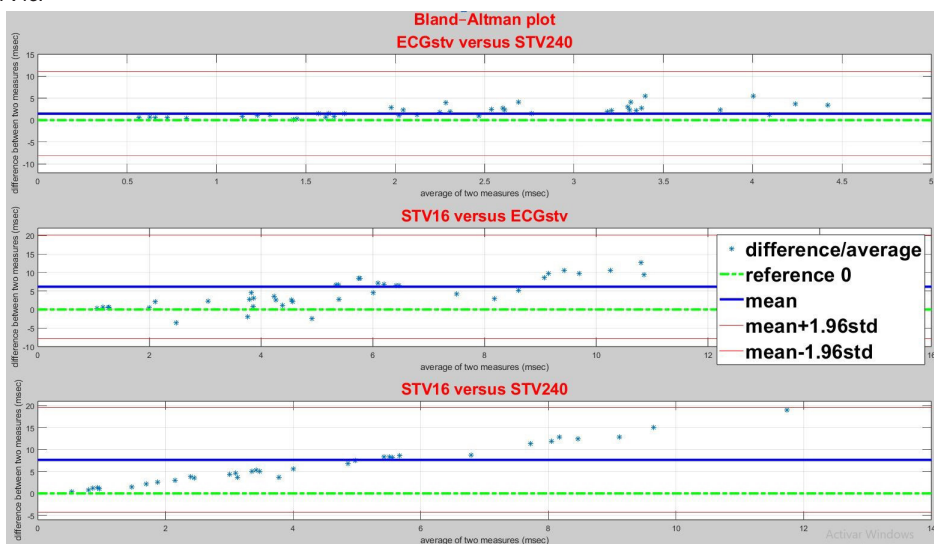
Consistency	ICC C-1	confidence interval 95%	p
ECGstv versus STV240	0.33	0.04-0.57	<b>0.01</b>
ECGstv versus STV16	0.36	0.07-0.59	<b>&lt;0.01</b>
STV240 versus STV16	0.65	0.44-0.79	<b>&lt;0.01</b>

Table 2. Agreement among measurements.

Agreement	ICC A-1	confidence interval 95%	p
ECGstv versus STV240	0.32	0.04-0.56	<b>0.01</b>
ECGstv versus STV16	0.24	-0.05-0.51	0.06
STV240 versus STV16	0.42	-0.09-0.73	0.07

Tables 1 and 2 describe the level of reliability of STV measurements carried out by the STV16 and STV240 algorithms with regard to values calculated from the ECG by Intraclass Correlation Coefficients. All C-1 ICCs become significant for  $p=0.05$  (all series show consistency between them). A-1 ICC shows total agreement between STV240 and ecgSTV but does not become significant between STV16 and the other two: STV16 overestimates ecgSTV (also STV240) as shown in the Bland-Altman plots in Figure 7 and the difference increases for high STV figures.

Figure 7. Bland-Altman plots: top ECGstv versus STV240, middle ECGstv versus STV16, bottom STV240 versus STV16.



## 5 CONCLUSIONS

STV16 is a well established algorithm evaluating short term variability. It has proven its effectiveness in adverse perinatal outcome recognition in predelivery assesment of fetal wellbeing but not during labour. Its design was empirically based on the basis of computational and storage capacity in the devices available at the time of its implementation and not on a pathophysiological basis such as fetal electrophysiological activity (Jones *et al*, 2022). Our work shows that the reference values for STV differ according to the algorithm used and this needs to be taken into account in its clinical application. STV240 shows a very close agreement with STV calculated from the fetal ECG signal but it is necessary to investigate whether this implies an advantage in identifying a state of fetal compromise.

Improving assisted interpretation in cardiotocography needs to explore new methods of computerized analysis and machine learning models (Aeberhard *et al*, 2023).

For that purpose, it is essential to have suitable records with raw signal/traces similar to those provided by the device developed. This will allow for an unbiased comparison of algorithms in order to identify those that best recognise scenarios of fetal distress.

## REFERENCES

Aeberhard, JL; Radan, AP; Delgado-Gonzalo, R; Strahm, KM; Sigurthorsdottir, HB; Schneider, S; Surbek, D. Artificial intelligence and machine learning in cardiotocography: A scoping review, *European Journal of Obstetrics & Gynecology and Reproductive Biology*, Volume 281, 2023, Pages 54-62, ISSN 0301-2115, <https://doi.org/10.1016/j.ejogrb.2022.12.008>. (<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0301211522006194>)

Amorim-Costa, C; Costa-Santos, C; Ayres-de-Campos, D; Bernardes, J. Longitudinal evaluation of computerized cardiotocographic parameters throughout pregnancy in normal fetuses: a prospective cohort study. *Acta Obstet Gynecol Scand*. 2016 Oct;95(10):1143-52. doi: 10.1111/aogs.12932. Epub 2016 Jul 12. PMID: 27238561.

Bilardo, CM; Hecher, K; Visser, GHA et al. Severe fetal growth restriction at 26–32 weeks: key messages from the TRUFFLE study. *Ultrasound Obstet Gynecol* 2017; 50: 285–290.

Castro, L; Loureiro, M; Henriques, TS; Nunes, I. Systematic Review of Intrapartum Fetal Heart Rate Spectral Analysis and an Application in the Detection of Fetal Acidemia. *Front Pediatr*. 2021 Aug 2;9:661400. doi: 10.3389/fped.2021.661400. PMID: 34408993; PMCID: PMC8364976.

Cesarelli, M; Romano, M; Bifulco, P. Comparison of short term variability indexes in cardiotocographic foetal monitoring. *Comput Biol Med*. 2009 Feb; 39(2):106-18. doi: 10.1016/j.compbio.2008.11.010. Epub 2009 Feb 3. PMID: 19193367.

Grivell, RM; Alfirevic, Z; Gyte, GM; Devane, D. Antenatal cardio-tocography for fetal assessment. *Cochrane Database Syst Rev*. 2012;(12):CD007863.

Jezewski, J; Wrobel, J; Horoba, K. Comparison of doppler ultrasound and direct electrocardiography acquisition techniques for quantification of fetal heart rate variability. *IEEE Trans Biomed Eng*. 2006 May;53(5):855-64. doi: 10.1109/TBME.2005.863945. PMID: 16686408).

Jones, GD; Cooke, WR; Vatish, Manu; Redman, C. Computerized Analysis of Antepartum Cardiotocography: A Review. *Maternal-Fetal Medicine* 4(2):p 130-140, April 2022. | DOI: 10.1097/FM9.0000000000000141.

Kouskouti, C; Jonas, H; Regner, K; Ruisinger, P; Knabl, J; Kainer, F. Validation of a new algorithm for the short-term variation of the fetal heart rate: an antepartum prospective study. *J Perinat Med*. 2018 Aug 28;46(6):599-604. doi: 10.1515/jpm-2017-0035. PMID: 28672744.

Lopes-Pereira, J; Costa, A; Ayres-DeCampos, D et al. Computerized analysis of cardiotocograms and ST signals is associated with significant reductions in hypoxicischemic encephalopathy and cesarean delivery: an observational study in 38,466 deliveries. *Am J Obstet Gynecol* 2019;220:269.e1-8.

Lu, K; Holzmann, M; Abtahi, F; Lindecrantz, K; Lindqvist, PG; Nordstrom, L. Fetal heart rate short term variation during labor in relation to scalp blood lactate concentration. *Acta Obstet Gynecol Scand*. 2018; 97: 1274–1280. <https://doi.org/10.1111/aogs.13390>

McGraw, KO; Wong, SP. Forming inferences about some intraclass correlation coefficients.. *Psychological Methods* 1996, Vol. 1,N 1, 30-46.



Romano, M; Iuppriello, L; Ponsiglione, AM; Improta, G; Bifulco, P; Cesarelli, M. Frequency and Time Domain Analysis of Foetal Heart Rate Variability with Traditional Indexes: A Critical Survey. *Comput Math Methods Med.* 2016;2016:9585431. doi: 10.1155/2016/9585431. Epub 2016 Apr 18. PMID: 27195018; PMCID: PMC4852340.

Wretler, S; Holzmann, M; Graner, S; Lindqvist, P; Falck, S; Nordström, L. Fetal heart rate monitoring of short term variation (STV): a methodological observational study. *BMC Pregnancy Childbirth.* 2016 Mar 16;16:55. doi: 10.1186/s12884-016-0845-8. PMID: 26984160; PMCID: PMC4794822.

## SOBRE OS ORGANIZADORES

**Guillermo Julián González-Pérez-** Sociólogo, Demógrafo y Doctor en Ciencias de la Salud. Orientación socio-médica. Profesor-Investigador Titular "C" y responsable del Cuerpo Académico Consolidado "Salud, Población y Desarrollo Humano" en el Centro Universitario de Ciencias de la Salud de la Universidad de Guadalajara, México. Miembro desde 1993 del Sistema Nacional de Investigadores de México auspiciado por CONAHCYT (actualmente Nivel III) y miembro de la Academia Mexicana de Ciencias desde 2002. Ha publicado más de 100 artículos científicos en revistas indizadas del campo de las Ciencias Sociales aplicadas a la salud y la Salud Pública, diversos libros como autor, editor o coordinador y dirigido más de 50 tesis de posgrado.

**María Guadalupe Vega-López-** Licenciada en Trabajo Social; Maestra en Salud Pública; Maestra en Sociología y Doctora en Ciencias de la Salud, Orientación Socio-médica. Profesora-Investigadora Titular "C" y directora del Centro de Estudios en Salud, Población y Desarrollo Humano, en el Centro Universitario de Ciencias de la Salud de la Universidad de Guadalajara, México. Miembro desde 1999 del Sistema Nacional de Investigadores de México (actualmente Nivel II); integrante del Cuerpo Académico Consolidado "Salud, Población y Desarrollo Humano". Ha publicado más de 60 artículos científicos en revistas indizadas del área de las Ciencias Sociales aplicadas a la salud y la Salud Pública, así como diversos libros como autora y coordinadora, de carácter internacional. Es revisora en varias revistas científicas de carácter internacional.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adultos mayores 93, 99, 100, 110, 111, 112  
Adversas 109, 112, 113, 114, 115  
Años de Esperanza de Vida Perdidos 93, 95, 97, 98  
Atribuibles 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116  
Autocuidado 16, 18, 21, 22, 23, 28, 72, 122

### B

Bienestar 16, 17, 19, 22, 28, 29

### C

Camellia sinensis 31, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 44  
Cardiotocography 144, 145, 156, 157  
Chá verde 32, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 43  
COVID 14, 15, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116  
COVID-19 14, 15, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116  
Cuerpo 22, 132, 133, 134, 136, 141, 142, 143

### D

Declínio cognitivo 46, 49, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 69, 77, 78, 82, 83  
Desafios 4, 10, 21, 45, 55, 67, 69, 70, 71, 73, 78, 80, 83, 161  
Diabetes Mellitus Tipo 2 8, 31, 32, 36, 43  
Discapacidad 16, 17, 18, 19, 20, 21, 27, 29  
Distress 14, 46, 54, 55, 59, 60, 61, 65, 67, 68, 145, 146, 147, 157  
Doença renal crónica 69, 70, 91  
Dose 31, 32, 36, 37, 38, 40, 41

### E

Educación 16, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169  
Empoderamiento femenino 132  
Enfermagem 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 89, 90, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 127, 129, 130, 131  
Enfermeiro de família 1, 2, 9  
Enfermeiros 3, 5, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 54, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 126, 127, 128, 129,

130, 131

Esperanza de vida 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101

Experiência vivida de doença 118, 124

## F

Família 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 20, 83, 110, 116, 119, 129, 137

Fenomenologia 118

Fetal distress 145, 146, 147, 157

Fetal electrocardiography 145, 147

Fibrilação auricular 45, 46, 51, 55, 57, 63

## G

Ginecología antropológica 132

Gravissima 102, 103, 105, 106, 107

## H

Hemodiálise 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83

## I

Implicações para a prática 46, 60, 70, 82

Infertilidad 132, 133, 137, 138, 141

## M

Maternidad 132, 133, 142

Medicina integrativa 132, 133

Medio ambiente 159, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169

Mente 127, 130, 132, 133, 134, 141, 142, 143

Modelo Calgary de Avaliação e Intervenção Familiar 1, 2

Mortalidad 93, 94, 95, 100, 101, 102, 103, 104, 109

Mycobacterium bovis 102, 103

## N

Niños en situación de discapacidad 16

## P

Paradigma 3, 6, 159, 161, 162, 163, 167

## Q

Qualidade de vida 5, 36, 45, 46, 49, 54, 57, 62, 63, 66, 69, 70, 72, 78, 80, 119, 126, 127

## R

Reacciones 109, 111, 112, 113, 114, 115

Retorno ao trabalho 117, 118, 126, 127, 128, 130, 131

## S

Sepsis 102, 103, 105, 106, 107

Short term variability 144, 145, 146, 156, 157

Sobrecarga del cuidador 16, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 27

## T

Tuberculosa 102, 103, 105, 106, 107

## V

Vacuna 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115